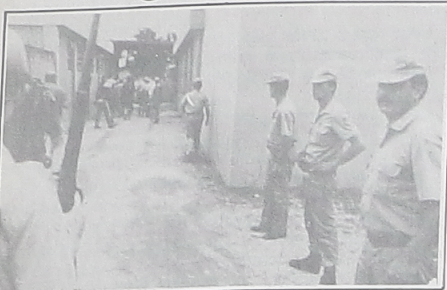


Delegado e policiais procurados pela Justiça



Até todo 30 policiais militares escoltaram o promotor Francisco Rocha na procura do delegado Aparecido e dos três policiais envolvidos.

O delegado titular de Campo Largo, Aparecido Rodrigues, os policiais Nelson Timóteo da Silva e Elifas Cordeiro, e o carcereiro Malheus Muller Paegle, foram procurados pelo promotor de Justiça Francisco do Rego Monteiro Rocha, que ocupou a Delegacia de Campo Largo no último dia 29, juntamente com 30 policiais militares, com um mandato de prisão decretado pelo juiz Luís Antônio Barry, sob acusações de assassinato, formação de quadrilha, tráfico de drogas e assaltos, entre outras. Avisados, os policiais e o delegado

teriam fugido do local antes da chegada do promotor.

O estopim para tantas acusações foi a morte violenta, por espancamento, no dia 18 de dezembro, do vigia José de Jesus Chaves, 53 anos, preso sob a acusação de estar há mais de um ano obrigando a filha de 14 anos a manter relações sexuais com ele. Embora os detentos Marcelo Domineschi, 23 anos, e Vladimir Roberto Vaz, 29, tivessem confessado o crime, inúmeras denúncias já levantadas pelos presos contra o delegado e seus policiais, em

especial os testemunhos colhidos na ocasião do homicídio de José de Jesus, o estupro, levaram a crer que seu espancamento teria durado quatro dias, até a morte, no dia 18, por autoria dos policiais, a mando do delegado Aparecido e não pelos presos como estava-se tentando fazer crer.

Além das várias denúncias feitas por presos e seus familiares acusando o delegado de manter sessões constantes de espancamento, pesam sobre Aparecido Rodrigues outras suspeitas. O promotor Francisco Rocha disse que existem fortes indícios do envolvimento de policiais de Campo Largo com o tráfico de drogas, assaltos a ônibus de turismo, roubo de automóveis, apreensão indevida de mercadorias e cobrança irregular de multas para liberação.

AMEAÇAS

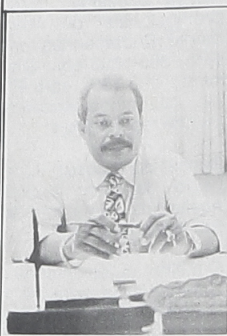
Segundo os presos Marcelo Domineschi e Vladimir Vaz, a confissão do crime não foi feita de graça. Eles contaram que, além da ameaça de espancamento, os policiais teriam afirmado que, caso eles não confessassem a autoria do assassinato e citassem mais outros oito companheiros, haveria corte de alimentação e ninguém receberia visita alguma no final do ano.

Os presos ainda denunciaram a total falta de segurança da Delegacia de Campo Largo e alegaram sua inocência no assassinato argumentando que suas denúncias vêm já de agosto de 93 e o crime só ocorreu no mês de dezembro. Indignados após a garantia por parte do promotor de que não correriam perigo e que o delegado e os outros receberiam o tratamento de fugitivos reais, sem privilégios, os dois detentos comentaram que, se a justiça é feita assim, com sangue, de nada adianta eles estarem todos presos.

NOVO DELEGADO

Com a ocupação, a Delegacia passou para o comando da Polícia Militar, mais precisamente às mãos do Capitão Sandoval Heimbecher Ribas, até que a Polícia Civil designasse um novo delegado para Campo Largo, o que aconteceu no mesmo dia 29, à tarde, tendo sido nomeado para ocupar o cargo que era de Aparecido Rodrigues, o delegado Antônio Luís Serra da Silveira. O promotor Francisco Rocha comprometeu-se a apurar todas as denúncias contra o delegado e seus subordinados. "Não é possível que pessoas desqualificadas continuem ocupando cargos cuja função é proteger a sociedade e não ameaçá-la, finalizou ele".

Vingança. O outro lado da história



O delegado Aparecido Rodrigues garante que pode provar sua inocência e a de seus agentes e se declara indignado com a liminar do juiz.

Até o momento o delegado Aparecido não foi localizado pela Justiça. No entanto ele deu uma entrevista em Rede Nacional de TV, onde revelou que tem uma briga pessoal com o promotor Francisco Rocha que por este motivo teria aproveitado-se do crime acontecido para decretar sua prisão preventiva. Ele também declarou que não fugiu da cidade e sim que apenas não se encontrava no local no momento em que o promotor e os policiais militares chegaram na Delegacia.

Desabafando, Aparecido afirmou que "estão querendo fazer a polícia passar por bandido e o bandido por gente boa". E lembrou que os três policiais

indiciados no assassinato de José de Jesus nem estavam na Delegacia quando ele morreu e que, portanto, tal acusação é um absurdo.

Ele contou também que, apesar de sua desavença pessoal com Francisco Rocha, quando este pediu para ser designado a acompanhar o inquérito da morte do preso, teve todos os pedidos atendidos pela Delegacia e até chegou a levar os outros detentos para o Fórum, passando uma tarde toda com eles, interrogando-os. "Depois pediu a minha preventiva e a dos policiais", comentou o delegado e lembrou que há um inquérito policial referente à morte de José de Jesus, no qual dois dos detentos assumem tê-lo espancado até a morte juntamente com outros presos, como forma de "castigo" pelo fato dele ter estúpido a própria filha. Declarações que foram negadas pelos presos no interrogatório no Fórum.

Segundo Aparecido o motivo desta represália do promotor tem origem já há alguns meses, quando Francisco Rocha esteve na Delegacia acompanhado por sua esposa, Cláudia Regina do Rego Monteiro Rocha, que é promotora em Campo Largo e passou a fiscalizar o órgão policial. Depois de ter respondido a várias perguntas, Aparecido soube que ele não tinha responsabilidades naquela jurisdição e sim sua mulher. Irritado ele teria dito que "estava perdendo tempo" com o promotor dando satisfações que não devia e, daí em diante, suas relações nunca foram das melhores.

De acordo com o advogado Osmani de Oliveira, defensor do delegado Aparecido Rodrigues, "a decretação de preventivas tratou-se de um ato arbitrário e destituído de fundamento jurídico" e também afirmou que, ao entrar com uma liminar em favor do delegado, pediu juntamente a suspensão do promotor de Justiça Francisco Rocha, para que deixe o caso imediatamente.

Assassinato na Serrinha

Na tarde do dia 22 de dezembro dois amigos tomavam cachaça comemorando o ano que chegava ao fim quando, sem um motivo aparente, um deles, Antônio Carlos de Oliveira, estacou o companheiro Sebastião Gonçalves que veio a falecer no local.

O trágico crime, relatado à polícia pela mulher da vítima, ocorreu dentro de sua própria casa. Segundo ele, o marido, Sebastião, convidara Antônio a visitar a sua casa. Após beberem alguns copos, acabou a pinga. Sebastião então mandou seu filho até o bar para comprar mais um litro, o que ele não permitiu pois já era bem tarde. Contrariado, Sebastião teria ido ele mesmo até o bar. Quando retornou começou a discutir com Antônio que puxou uma faca, matando-o imediatamente.

Tarado dá trabalho em dobro à família

O policial civil aposentado Santinor de Campos Barbosa, de 51 anos de idade, deu uma mão-de-obra e tanto para sua família, no dia 22 de dezembro quando, por volta das 10 horas, ele agarrou e tirou a roupa de sua própria filha Elizeite Barbosa, de 26 anos, mantendo com ela relações sexuais. Assim que pode se soltar Elizeite saiu para chamar a polícia, mas antes da chegada dos patrulheiros, não satisfeito, o tarado ainda tentou estuprar sua nora Terezinha Nunes, 27 anos, que sem saber de nada fora lá visitar. Felizmente os policiais chegaram a tempo e a nora foi salva, enquanto o maníaco foi detido e encaminhado à Delegacia da cidade de Araucária.

Ladrões de açougue fazem a festa

Festejaram muito bem a passagem do ano os assaltantes que "limparam" o açougue e mercearia de Valdenilson de Souza Alves, na Rua 11, sem número, Jardim Rivabem II, no Bairro Bom Jesus. O assalto aconteceu na madrugada do dia 29 e o proprietário declarou conhecer os prováveis autores que teriam permanecido até a hora em que fechou seu estabelecimento, às 22 horas. Segundo Valdenilson o principal suspeito seria chamado Vanil, sobrenome desconhecido.

Ao que tudo indica os criminosos usaram uma chave falsa, pois não havia sinais de arrombamento. Entre outras mercadorias foram roubados 20 litros de batida, 15 a 20 litros de pinga, um leitão já cortado de 58 quilos, 15 quilos de alcatra e 5 frangos.



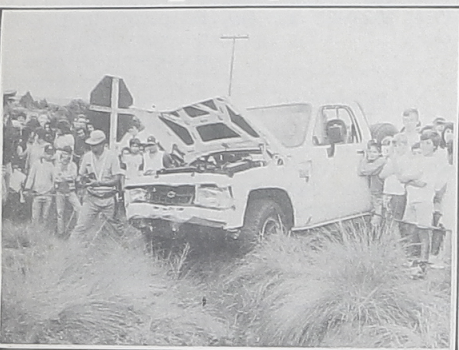
BEM-ME-QUER

Flores Naturais
Arranjos e Decorações
Casamentos - Festas

R. Dr. Xavier da Silva, 1044
Fone: 292-2576 - Campo Largo-PR

REVOLTA

Trevo perigoso faz mais duas vítimas



A camioneta Chevrolet D-20, de Ponta Grossa.

Um dos cruzamentos mais perigosos e, sem dúvida, menos sinalizados de Campo Largo, fez, no último dia 4, mais duas vítimas fatais e provocou a justa manifestação dos moradores da localidade, cansados de pouco caso com que é tratado o trânsito na cidade, em especial neste trevo, na PR 423, que dá acesso a Balsa Nova e Araucária, no Bairro Itaquí, onde tantos já perderam a vida.

O triste acidente envolveu a Camionete D-20 conduzida por Délcio Goes, motorista da empresa GM Leasing S/A Arrendamento Mercantil Ltda, de São Caetano do Sul, São

Paulo, que veio a Ponta Grossa especialmente para comprar a D-20, ano 94, ainda sem o emplacamento. O outro veículo envolvido foi o Voyage, ano 93, placas ACY 3874, guiado por seu proprietário, Pedro Fracaro, de 42 anos, na ocasião acompanhado de seu primo, Antônio César Fracaro, 38 anos, que, assim como Pedro, veio a falecer imediatamente com a violência do choque.

Segundo testemunhas, o Voyage, que vinha no sentido Balsa Nova-Campo Largo teria atravessado a PR sem perceber a D-20 que vinha em direção a Araucária, justamente por-



O Voyage, dirigido por Pedro Fracaro, ficou totalmente danificado.

que, naquele momento, a camionete estava tentando ultrapassar um caminhão que impediu a visão do motorista do carro. Assim que o caminhão passou o Voyage seguiu, vindo a colidir sua lateral com a frente da D-20, fazendo com que os dois ocupantes do carro, Antônio Fracaro, tivesse seu corpo arremessado para fora do veículo, a alguns metros da batida.

REVOLTA

No local, para atendimento ao acidente, estiveram a equipe da Polícia Rodoviária Estadual e o Corpo de Bombeiros de Campo Largo, além da

Polícia Militar, que foram de extrema importância para acalmar os ânimos da população ali presente que, revoltada, fechou as duas pistas usando pedras, madeira e até vassouras, solicitando das autoridades competentes uma solução para o fim de tantos acidentes naquele cruzamento.

As pistas só foram desinterditadas quatro horas depois do acidente quando um representante do DNER esteve no local e prometeu aos populares as providências necessárias, colocando, a princípio, lombadas na pista da PR, como as existentes na via de acesso a Balsa Nova.

Violência em assalto a mão armada

Um assalto extremamente gratificante aos criminosos foi o ocorrido no último dia 3, por volta das 18 horas à Empresa Assis Comércio de Automóveis, localizada na BR-277, km 23.

Segundo Valdir Antônio de Assis, sócio e proprietário da empresa, os dois ladrões entraram no estabelecimento empunhando armas de fogo que usaram para render, à custa de coronhadas e chutes, todos os presentes que foram obrigados a entregar todo o dinheiro que carregavam, bem como o caixa da empresa.

Os assaltantes, um loiro, magro e sem dentes, o outro mais gordo, de pele e cabelos escuros, na saída ainda arrombaram com dois tiros a porta da Saverio vermelha, ano 85, placas ADE-8287, de Ernani Marochi, com a qual fugiram sem deixar pistas.

Comércio de Drogas em Araucária

Em patrulhamento no dia 20 de dezembro, uma equipe da Polícia Militar de Araucária abordou e prendeu o menor G.B. de 17 anos, por volta das 03h30 minutos, no Jardim Shangai. O motivo é o mesmo que já tem envolvido tantos adolescentes e jovens na marginalidade: o menor carregava consigo uma grande quantidade de maconha que provavelmente iria vender na porta do Bailão do Sérgio, local próximo onde o menor foi detido.

ANDREASSA

COMÉRCIO DE CEREALIS E SACARIAS LTDA.
Sócio Diretor Darci Andreassa



SACARIAS PARA

Batata, Cebola, Alho e Cereais

Barbantes

Erva-Mate

Diversos tipos

Globo e Faxinal

(041) 292-4140

Av. Ademar de Barros, 399 - Campo Largo - Paraná

LAJESMAR

ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Lajes pré-moldadas - Palanques
Postes - Meio-fios - Calçadas
Tanques - Fossas

Rua Matias Vieira Alvarenga, nº 87 - Fone: (041) 292-4488
83650-000 - Balsa Nova - Paraná

ACERVO
HISTÓRICO